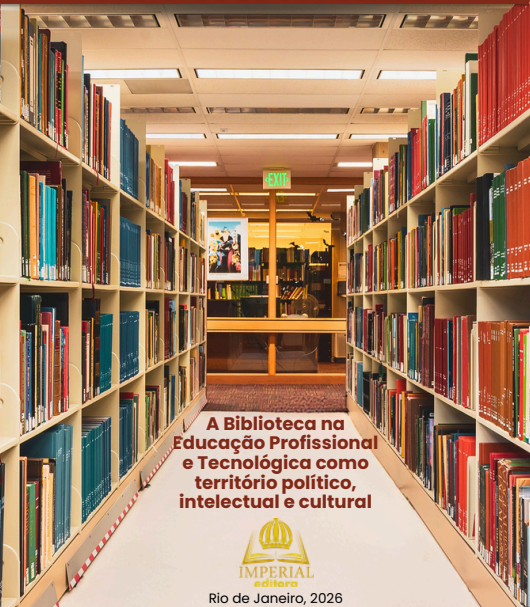


Jackeline Koppe Eiriz Marvila

Rodrigo Trevisano de Barros

ENTRE ESTANTES E PROJETOS DE SOCIEDADE



**A Biblioteca na
Educação Profissional
e Tecnológica como
território político,
intelectual e cultural**



Rio de Janeiro, 2026

ENTRE ESTANTES E PROJETOS DE SOCIEDADE:

**A Biblioteca na Educação
Profissional e Tecnológica como
território político, intelectual e
cultural**

JACKELINE KOPPE EIRIZ MARVILA
RODRIGO TREVISANO DE BARROS

ENTRE ESTANTES E PROJETOS DE SOCIEDADE:

**A Biblioteca na Educação
Profissional e Tecnológica
como território político,
intelectual e cultural**

1ª EDIÇÃO



Rio de Janeiro, 2026

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE

M391 Marvila, Jackeline Koppe Eiriz

Entre estantes e projetos de sociedade : a biblioteca na educação profissional e tecnológica como território político, intelectual e cultural / Jackeline Koppe Eiriz Marvila, Rodrigo Trevisano de Barros. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Imperial Editora, 2026.

27 p.

Bibliografia: p. 27.

ISBN: 978-65-5930-206-2.

1. Bibliotecas escolares. 2. Educação profissional. 3. Educação tecnológica. 4. Formação integral. I. Barros, Rodrigo Trevisano de. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 370.113

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

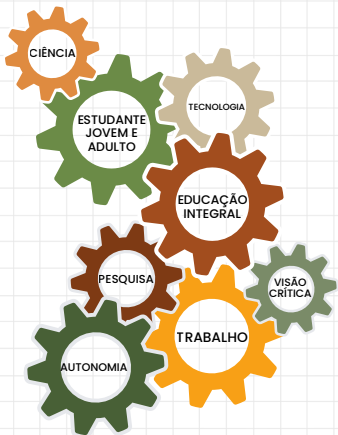
RESUMO

Este produto educacional resulta de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Colégio Pedro II. O estudo intitulado "O PAPEL DAS BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Perspectivas políticas, intelectuais e culturais" buscou investigar como a Biblioteca pode atuar como agente formativo dos sujeitos da classe trabalhadora, colaborando para a formação de cidadãos conscientes, críticos e reflexivos. Compreende-se a Biblioteca como um espaço estratégico que ultrapassa a função tradicional de guarda do acervo, assumindo um papel ativo na mediação do conhecimento, na democratização da informação e na promoção da inclusão social.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; Educação Profissional e Tecnológica; Formação integral.

ENTRE ESTANTES E PROJETOS DE SOCIEDADE

A Biblioteca na EPT como território político,
intelectual e cultural



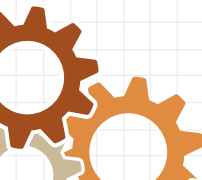
Conceitos fundamentais da Educação Profissional e Tecnológica e sugestões de atividades para a formação integral e emancipatória

Jackeline Koppe Eiriz Marvila
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo
Trevisano de Barros



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
OBJETIVOS	8
I- PARA ALÉM DA MANUTENÇÃO DO ACERVO: Dimensões formativas da atuação das equipes de Biblioteca	
1.1 Dimensão Política	9
1.2 Dimensão Intelectual	11
1.3 Dimensão Cultural	13
II- BIBLIOTECA NA EPT: Conhecendo conceitos para ir além do suporte.....	14
III- ENTRE PROBLEMAS E POSSIBILIDADES:	
Sugestões de atividades e ações culturais para Bibliotecas:	17
DICAS	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27



APRESENTAÇÃO

O presente manual consiste no Produto Educacional desenvolvido a partir da dissertação de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) intitulado:

“O PAPEL DAS BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Perspectivas políticas, intelectuais e culturais”.

Seu propósito é servir como norteador para as equipes das Bibliotecas que compõem o SiBi (Sistema de Bibliotecas) do Colégio Pedro II e demais integrantes da Rede Federal que atuam no segmento da Educação Profissional e Tecnológica apresentando seus principais conceitos e sugestões de atividades para que as Bibliotecas cumpram com excelência seu papel como espaço pedagógico de mediação cultural, incentivo à leitura e inclusão social.



OBJETIVOS



Objetivos conceituais

Apresentar os conceitos fundamentais da Educação Profissional e Tecnológica às equipes atuantes nas Bibliotecas do Colégio Pedro II.

Objetivos procedimentais

Propor ações e exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas pelas equipes de Bibliotecas que possam colaborar com a formação integral dos trabalhadores.

Objetivos atitudinais

Conscientizar e estimular as equipes das Bibliotecas sobre a necessidade de exercer papel ativo na formação *omnilateral* de seus trabalhadores e usuários, em especial os estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

PARTE I- PARA ALÉM DA MANUTENÇÃO DO ACERVO: DIMENSÕES FORMATIVAS DA ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE BIBLIOTECA

1. Dimensão Política

A Biblioteca é neutra?

Segundo Gramsci (1968), cultura é o conjunto de concepções de mundo que orientam a maneira como os grupos sociais pensam, sentem e agem. Assim, instituições como escola, Biblioteca, imprensa e movimentos culturais são espaços estratégicos de disputa cultural. A cultura em Gramsci constitui um processo social de produção de sentidos, sendo central na medida que disputa e reconfigura os entendimentos a respeito da organização e do papel dos espaços escolares. Cultura é prática social viva, campo de luta política e elemento essencial na formação de sujeitos críticos e na construção de uma nova hegemonia. Toda prática social que produz cultura, conhecimento ou organização social está implicada em um projeto político. Não há neutralidade quando se fala em processos construídos por seres humanos. A Biblioteca é um aparelho de construção e manutenção (ou contestação) de hegemonia e precisa participar dessa construção dos (novos) entendimentos.



Como o acervo expressa disputas de projeto de sociedade?

A análise crítica do acervo é fundamental para que a Biblioteca esteja conectada às questões dos espaços escolares e contextualizada com temas diversos e importantes na sociedade contemporânea. A aquisição, organização e divulgação dos recursos informacionais refletem uma dimensão política da atuação das equipes.

CHECKLIST

- ✓ Como integrante da equipe de Biblioteca, você conhece as características dos grupos da comunidade acadêmica que atende?
- ✓ O acervo desperta o interesse do público? Está conectado às suas aspirações e questões que considera relevantes?
- ✓ Ele conversa com os debates sociais do século XXI (Ex: inclusão, diversidade, justiça social, papel das mulheres)?
- ✓ Aborda os temas e demandas relacionados à Educação Profissional e Tecnológica como projeto político de formação humana integral?
- ✓ A equipe busca articulação e diálogo com os docentes a fim de desenvolverem um trabalho integrado?
- ✓ Participa ativamente dos fóruns deliberativos e espaços decisórios existentes na instituição?

No Colégio Pedro II, a gestão é participativa! O Projeto Político Pedagógico em vigor, que elenca as diretrizes e estratégias a serem desenvolvidas no processo educativo, reforça a necessidade de construção coletiva.

Vasconcellos (1995, p.143) define o Projeto Pedagógico Institucional como "(...) um instrumento teórico metodológico que visa a ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica, e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola".

A atuação coletiva dos trabalhadores das equipes fomenta a criação de políticas institucionais específicas que podem equipar e fortalecer o Sistema de Bibliotecas.



2. Dimensão Intelectual

A Biblioteca é apenas espaço de guarda?

O processo de adaptação da Biblioteca aos novos tempos enfrenta o desafio de repensar seu papel no mundo contemporâneo e fazer-se atraente para seus espaços. Mesmo mantendo suas funções primordiais de guardião do acervo e da história, ela passa ser contextualizada, dispondo de múltiplos recursos e propostas diversificadas, com atuação política, intelectual e cultural, tornando-se palco de debates, interações, manifestações, enriquecimento e, conseqüentemente, transformação social.

Como ela contribui para o letramento informacional?

O conceito de letramento informacional foi construído em torno de diversas noções, sendo uma delas a sociedade da informação. Esse ambiente de abundância de informações e variedade de formatos exige o desenvolvimento de novas habilidades para lidar com uma situação altamente complexa e mutável. Segundo Campello (2009, p. 12):

O letramento informacional constituiria uma capacidade essencial, necessária aos cidadãos para se adaptar à cultura digital, à globalização e à emergente sociedade baseada no conhecimento. Implicaria fundamentalmente que as pessoas tivessem capacidade de entender suas necessidades de informação e de localizar, selecionar e interpretar informações, utilizando-as de forma crítica e responsável.



Como a Biblioteca promove o acolhimento dos estudantes?

A Educação Profissional e Tecnológica, no contexto do Colégio Pedro II, atende, dentre outros, estudantes jovens e adultos de cursos como o PROEJA, que apresentam históricos acadêmicos e pessoais adversos e alto índice de evasão escolar. O acolhimento adequado realizado pelo trabalhador da Biblioteca ao estudante-trabalhador pode ser um fator determinante para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e permanência dos estudantes na instituição.

Este olhar conta com o respaldo teórico da "pedagogia do afeto" de Paulo Freire (1996), um conceito que defende que o amor é a base da educação, e não um sentimento passivo, mas um ato de coragem, compromisso e engajamento ético e político. Para Freire, o afeto é fundamental para a construção do conhecimento, exigindo que o educador seja sensível à realidade e à história de vida dos alunos, promovendo um diálogo aberto e empático para que a aprendizagem seja transformadora e significativa.



3. Dimensão Cultural

Como a Biblioteca pode se constituir como espaço de diálogo entre diferentes formas de compreender o mundo?

Ao tratar da dimensão cultural, inserimos as Bibliotecas como um espaço ancorado em um processo coletivo por meio do qual os sujeitos constroem significados e atribuem sentidos ao mundo que habitam. Nesse contexto, a Biblioteca se apresenta como um território simbólico fundamental, onde diferentes experiências, narrativas e memórias podem dialogar e se confrontar.

A Biblioteca assume-se como espaço potencialmente formativo e emancipador, que não apenas fornece acesso a recursos informacionais físicos e digitais, mas também promove a cidadania, valoriza a diversidade cultural e fortalece o pensamento crítico. Defendemos que é notória a função social da Biblioteca enquanto espaço propício à promoção da leitura, disseminação da cultura, inclusão social e digital, bem como de despertar da consciência crítica dos sujeitos. A Biblioteca deve ser um espaço “vivo” e importante de discussão, interação, aprendizado, convivência, cidadania e lazer para todos aqueles que a utilizam. Através da atuação de suas equipes, formadas por trabalhadores preparados e conscientes desse papel ativo, socialmente relevante e potencialmente transformador, o setor pode exercer um protagonismo na construção de uma educação humanista, plena, integral, alinhada aos princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica.

PARTE II – BIBLIOTECA NA EPT: MUITO ALÉM DO SUPORTE



O que é Educação Profissional e Tecnológica?

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional que visa preparar os estudantes para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade, através da formação profissional e do desenvolvimento de habilidades e conhecimentos técnicos e tecnológicos.

Segundo o Art. 2º da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as diretrizes curriculares nacionais, Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes.

Como é organizada e ofertada a Educação Profissional e Tecnológica?

A Educação Profissional e Tecnológica, com base no § 2º do art. 39 da LDB e no Decreto nº 5.154/2004, é desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- I - Qualificação profissional, inclusive a formação inicial e a formação continuada de trabalhadores, podendo se dar de forma articulada com a Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- II - Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo saídas intermediárias de qualificação profissional técnica e cursos de especialização profissional técnica; e
- III - Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação, incluindo saídas intermediárias de qualificação profissional tecnológica, cursos de especialização profissional tecnológica e programas de Mestrado e Doutorado profissional.



Quais são os principais princípios norteadores da EPT?

O capítulo II da Resolução CNE/CP nº1 elenca dezenove princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, dentre os quais destacaremos:

Formação Omnilateral

“*Omnilateral*” significa “de todos os lados ou dimensões”. No contexto da Educação e da formação humana, o termo indica uma abordagem que busca desenvolver todas as dimensões do ser humano, desde a intelectual até a física, a emocional, a social, etc. Trata-se do desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, abrangendo todos os aspectos em busca da emancipação humana.

Trabalho como princípio educativo

A Educação Profissional e Tecnológica, ao considerar o trabalho como princípio educativo, busca integrar a aprendizagem teórica com a prática, preparando os sujeitos para atuarem no mundo do trabalho de forma mais eficaz. O trabalho é assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.

O trabalho é visto como um elemento central na formação profissional, não apenas como uma atividade de produção material, mas como um processo de construção e desenvolvimento do indivíduo. A EPT, ao adotar o trabalho como princípio educativo, busca integrar a aprendizagem teórica com a prática, proporcionando a oportunidade de vivenciar situações reais de trabalho e desenvolver habilidades específicas para a área profissional. Ao se fundamentar no trabalho como princípio educativo, visa desenvolver habilidades como a capacidade de solucionar problemas, a criatividade, a capacidade de trabalhar em equipe e a autonomia.

Pesquisa como princípio pedagógico

Estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social.



Politecnicia

Indissociabilidade entre Educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes.

Mundo do trabalho

O mundo do trabalho não é apenas um espaço de produção material, mas um campo fundamental para a formação do homem, a construção de relações sociais e a luta pela hegemonia cultural. Não se trata do conceito de "mercado de trabalho" segundo o modo de produção capitalista, mas do trabalho em seu sentido ontológico, como processo educativo que permite a transformação da natureza e a construção da sociedade, e também um meio de desenvolver a consciência e a organização coletiva. O mundo do trabalho é um espaço de luta, onde se manifestam as relações de poder e se constroem as estratégias para a transformação social. Gramsci entende que o trabalho está intrinsecamente ligado à hegemonia cultural, ou seja, à capacidade de um grupo social de impor sua visão de mundo e seus valores.

PARTE III – ENTRE PROBLEMAS E POSSIBILIDADES:



SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA UMA BIBLIOTECA DINÂMICA E MULTIDIMENSIONAL



REALIZAÇÃO DE VISITAS GUIADAS COM FOCO NA AMBIENTAÇÃO E NA DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS E RECURSOS INFORMACIONAIS DISPONÍVEIS.

1

A inclusão da visita à Biblioteca no planejamento das atividades de acolhimento realizadas, em geral, na primeira semana do ano letivo, é fundamental para a divulgação do espaço e dos serviços oferecidos à comunidade escolar.

O agendamento é realizado junto à equipe responsável pela apresentação dos estudantes ingressantes aos diversos setores do campus. A equipe da Biblioteca, representada por dois ou três servidores, recebe os estudantes, cumprimenta-os de forma acolhedora e convida-os a se acomodarem. Ao apresentar o espaço, trazem as principais orientações (como os dias e horários de funcionamento, registro de presença, guarda de materiais pessoais, consumo de alimentos e acesso ao acervo) e os serviços convencionais e especiais oferecidos.

O setor é apresentado como um atraente e confortável espaço cultural e social, multidimensional, que oferece inúmeras possibilidades e pode contribuir significativamente para a formação integral dos estudantes.

Da mesma forma, a presença da equipe da Biblioteca, como setor de apoio pedagógico, na primeira reunião geral promovida pela Direção com os responsáveis (no caso de estudantes menores) é fundamental para apresentar as informações, estabelecer vínculo e parceria, e reforçar as potencialidades do setor.

Em ambos os casos, a presença da equipe está associada à dimensão política do papel da Biblioteca, porquanto promove a divulgação das atividades e constitui uma medida de enfrentamento à invisibilidade e de disputa de espaço.

Sugere-se, ainda, a participação de representantes das equipes de Bibliotecas em fóruns institucionais consultivos e deliberativos, Grupos de Trabalho (GTs) internos e em parceria com outros setores, bem como a elaboração de projetos e participação em editais internos e externos.

2

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO À PESQUISA, COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS BASES DE DADOS, PRODUÇÕES CIENTÍFICAS E RECURSOS ACADÊMICOS.



A Biblioteca pode oferecer orientação à pesquisa aos diversos segmentos de ensino, adequando o conteúdo e o formato de acordo com as especificidades de cada público. O bibliotecário pode preparar uma aula, minicurso ou oficina para apresentar tutoriais com instruções sobre como realizar uma pesquisa, as principais bases de dados e sua confiabilidade na obtenção e uso das informações disponíveis. Pode ser convidado para a ocasião um docente da área de Metodologia para parceria na atividade.

PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA, COM DESTAQUE PARA PREMIAÇÕES VOLTADAS A LEITORES ASSÍDUOS, COMO AS “OLIMPIADAS DE LEITURA”, PROMOVEDO A LEITURA EXTENSIVA, O PROTAGONISMO ESTUDANTIL E GAMIFICAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO.

3

Os estudantes são estimulados a lerem livros seriados ou vários do mesmo autor, tema ou estilo durante o ano letivo. No fim do processo, são premiados os maiores leitores do gênero.

4

ORGANIZAÇÃO DE SARAUS LITERÁRIO-MUSICAIS EM PARCERIA COM DOCENTES E DISCENTES DA ÁREA DE MÚSICA.



A Biblioteca pode promover a participação da comunidade escolar por meio da organização de pequenas apresentações culturais nos intervalos entre os turnos, contando com a colaboração de integrantes do coral do campus, docentes da área de Música ou estudantes instrumentistas. Tais atividades podem configurar-se como momentos de fruição cultural e lazer, podendo ser articuladas à leitura de textos literários, informativos e poéticos, de modo a ampliar as experiências formativas dos sujeitos.

REALIZAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE CONCURSOS: LITERÁRIOS (COMO DE MINICONTOS), DESENHOS E OUTROS, COMO ESCOLHA DE MASCOTE DA BIBLIOTECA, VISANDO ESTIMULAR A PRODUÇÃO TEXTUAL, A EXPRESSÃO ARTÍSTICA E A CRIATIVIDADE.

5

A equipe elabora o regulamento em linguagem simples e pode estabelecer parcerias com equipes de docentes para escolha dos melhores trabalhos, de acordo com sua natureza, como Português, no caso de textos, ou Artes Visuais, no caso de desenhos.

6

ADESÃO AO PROJETO “POETIZE-SE”¹, VOLTADO À VALORIZAÇÃO DA EXPRESSÃO POÉTICA E DA LEITURA LITERÁRIA.



Trata-se de um bem-sucedido projeto conduzido anualmente pela Biblioteca do campus Centro do CPII e aberto à toda comunidade escolar dos diversos campi, com apoio da Coordenadoria de Cultura e premiação, certificados e divulgação das melhores poesias.

REALIZAÇÃO DE PALESTRAS TEMÁTICAS E ENCONTRO COM AUTORES, PROMOVEDO A APROXIMAÇÃO ENTRE LEITORES E ESCRITORES.

7



As redes sociais, amplamente utilizadas atualmente, facilitam o contato com autores e outros profissionais qualificados que podem ser convidados pelas equipes de Bibliotecas da Rede Federal de Ensino para palestras e encontros em seus espaços.

¹ O “POETIZE-SE” É UM PROJETO DE AUTORIA DO SERVIDOR LEONARDO DE JESUS LOURA FAGUNDES, BIBLIOTECÁRIO-CHEFE DA BIBLIOTECA MARIA DE FÁTIMA PRÓA MELO, LOCALIZADA NO CAMPUS CENTRO DO COLÉGIO PEDRO II.

8

RODAS DE CONVERSA SOBRE OBRAS LITERÁRIAS, VIVÊNCIAS FORMATIVAS E TEMAS RELEVANTES (SAÚDE MENTAL, MULHERES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, FAKE NEWS, IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, CARREIRA PROFISSIONAL...).



Para a condução dos debates, pode-se convidar profissionais externos ou mesmo servidores qualificados de diversas áreas da instituição, como professores, médicos, psicólogos, assistentes sociais, dentre outros.



CINEDEBATE: EXIBIÇÃO COMENTADA DE FILMES, CURTAS-METRAGENS OU DOCUMENTÁRIOS, SEGUIDA DE DEBATES ORIENTADOS, COM INTERFACE ENTRE LITERATURA E CINEMA.

9

A escolha do material pode estar relacionada com conteúdos curriculares trabalhados em sala de aula ou temas eventuais em destaque.

10

CURADORIA E MONTAGEM DE ESTANTES TEMÁTICAS QUE DIALOGUEM COM DATAS COMEMORATIVAS, ATUALIDADES, TEMAS CURRICULARES OU DE INTERESSE SOCIAL.



A equipe estabelece a periodicidade das exposições (mensais, bimestrais) e separa os materiais disponíveis sobre o tema em questão, os quais serão exibidos em estante própria com o objetivo de divulgação do acervo e incentivo à leitura.



ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES VISUAIS, COMO VARAIS DE POÉSIA, MOSTRA DE TRABALHOS ESTUDANTIS OU EXPOSIÇÕES INTERATIVAS.

11

A produção da comunidade escolar pode ser exposta na Biblioteca. A equipe se disponibiliza para organizar e oferece espaço para expor quadros, maquetes, cartazes e outros materiais elaborados para as diversas disciplinas como meio de valorizar e divulgar as produções.

12

PROMOÇÃO DE GINCANAS LITERÁRIAS, ATIVIDADES LÚDICAS COM FOCO NO ESTÍMULO À LEITURA E TRABALHO EM EQUIPE.



Podem ser realizadas diversas atividades de baixo custo e complexidade, como “Caça ao tesouro” (a turma é dividida em grupos que tentam localizar um livro específico escondido no acervo), empréstimo às cegas (a pessoa leva emprestado um livro secreto embalado), jogo da memória literário (as cartas são cópias de capas de livros do acervo).



REALIZAÇÃO DE JOGOS CULTURAIS, COMO BINGO LITERÁRIO E NATALINO, COM FINS PEDAGÓGICOS E DE INTEGRAÇÃO.

13

14**DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES EM DATAS COMEMORATIVAS, COMO FORMA DE VALORIZAÇÃO DA PRESENÇA E DO ENGAJAMENTO DOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA.**

A articulação das equipes de Bibliotecas com outros setores institucionais é fundamental para a obtenção de parcerias e novas possibilidades para oferecimento de produtos e serviços inéditos e inovadores. A postura ativa demonstra interesse no aprimoramento do trabalho e desperta a disposição de colaboração de outros setores.

**ORNAMENTAÇÃO DO SETOR EM DATAS ESPECIAIS.****15**

A equipe pode produzir materiais temáticos e enfeitar a Biblioteca, demonstrando dinamismo e interesse em cativar o usuário.

16**OFERTA DE OFICINAS TEMÁTICAS, COM FOCO EM HABILIDADES LEITORAS, TECNOLÓGICAS OU CULTURAIS**



ATIVIDADE “BIBLIOTECÁRIO POR UM DIA”, COMO FORMA DE APROXIMAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A PRÁTICA BIBLIOTECÔNOMICA.

17

A equipe convida estudantes para conhecer os “bastidores” da Biblioteca: como são realizados os principais serviços, a organização do acervo, a rotina dos trabalhadores e os materiais em processamento técnico.

18

ORGANIZAÇÃO DE PASSEIOS CULTURAIS VINCULADOS AOS OBJETIVOS EDUCATIVOS E CULTURAIS DA INSTITUIÇÃO (OUTRAS BIBLIOTECAS, CENTROS CULTURAIS). SUGERE-SE INICIAR COM PERIODICIDADE ANUAL.



SESSÕES DE CONTAÇÃO INTERATIVA DE HISTÓRIAS ADEQUADAS ÀS FAIXAS ETÁRIAS ATENDIDAS.

19

20

BIBLIO-CARRO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DE BIBLIOTECA AMBULANTE, VISANDO PROMOVER E VALORIZAR A LEITURA LITERÁRIA ENTRE OS ESTUDANTES.



Uma ideia de fácil aplicação e muito interessante que pode ser realizada entre os turnos, recreios ou tempos vagos para atingir o público que não frequenta a Biblioteca, divulgando novas aquisições ou na forma de estante temática ambulante. Podem ser distribuídos marcadores de páginas ou *folders* com informações do setor. Saiba mais em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/643656/2/BIBLIO-CARRO-LITER%C3%81RIO.pdf>



DICAS:

Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (No dia 29 de outubro é comemorado o “Dia Nacional do Livro”, porque foi nesse dia, em 1810, que foi fundada a Real Biblioteca, no Rio de Janeiro, então capital do país, hoje Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro). A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca é celebrada todos os anos no Brasil, entre os dias 23 e 29 de outubro, com o objetivo de incentivar a leitura e reconhecer o papel crucial das bibliotecas e dos bibliotecários no desenvolvimento educacional, social e cultural da população. Essa semana representa uma oportunidade de promover o acesso ao conhecimento e reforçar a importância da preservação da memória cultural brasileira por meio dos livros e da informação. É uma oportunidade para destacar o papel dos bibliotecários como agentes de mudança. Esses profissionais são mediadores entre os usuários e o vasto universo de informações, e o papel do bibliotecário na curadoria de informações confiáveis torna-se cada vez mais importante (UNESPAR, 2025).
<https://www.instagram.com/p/DQEsIf3EYQm/?hl=pt>

Redes sociais oficiais ativas são importantes instrumentos como de divulgação das atividades desenvolvidas pela Biblioteca, consolidando para a comunidade escolar e a sociedade em geral o conceito de espaço educativo e pedagógico de mediação cultural, incentivo à leitura e inclusão social, que atua como agente formativo capaz de colaborar na formação integral e emancipatória dos sujeitos.



Dicas práticas para um atendimento acessível em Bibliotecas:
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/726017/2/Cristiane%20Pereira%20Guia%20de%20acessibilidade%20para%20bibliotecas%20dos%20Institutos%20Federais.pdf>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este produto educacional busca trazer reflexões sobre a ressignificação das práticas dos trabalhadores que atuam nas equipes de Bibliotecas.

Através de conceitos teóricos e sugestões práticas, representa uma estratégia aplicável e adaptável aos diferentes contextos e segmentos educacionais, destacando seu papel como agentes formativos que, através da consciência crítica, do desenvolvimento de suas capacidades e articulação coletiva, podem contribuir para o fortalecimento das Bibliotecas como potentes instrumentos de acesso democrático e igualitário à informação, inclusão e transformação social.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 28 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNEP/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 2021.

CAMPELLO, Bernardete Santos. Letramento informacional: função educativa do bibliotecário escolar. São Paulo: Autêntica, 2009.

FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ. Semana Nacional do Livro e das Bibliotecas 2025. Curitiba, 21 out. 2025. Instagram: @fap.unespar. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DQEsif3EYQm/?hl=pt>. Acesso em: 28 out. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVA, Cristiane Pereira da. Guia de acessibilidade para bibliotecas dos Institutos Federais. Charqueadas: IFSul, 2023.

SILVA, Karla Rodrigues da. A leitura literária de clássicos, dinamizada a partir de dois ambientes: a biblioteca e a sala de aula. 2022. 134 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertat, 1995.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.